



FÁTIMA LUZ E PAZ

Santuário de Nossa Senhora do Rosário de Fátima

Diretor: Carlos Cabecinhas

Publicação Trimestral | Ano 12 | 53

*O meu Imaculado Coração será o teu refúgio
e o caminho que te conduzirá até Deus*

Ano Jubilar do Centenário das Aparições

Francisco e Jacinta Marto: “Duas Candeias que Deus acendeu”

No dia 13 de maio de 1917, na Cova da Iria, os três pequenos pastores Lúcia, Francisco e Jacinta viram Nossa Senhora. 100 anos depois, no mesmo dia 13 de maio, uma enorme multidão reúne-se em ambiente de festa, numa celebração presidida pelo Papa Francisco, para, no mesmo lugar, dar graças a Deus pelo dom das aparições de Fátima e para a canonização dos dois mais jovens videntes: os santos Francisco e Jacinta Marto.

Foi inesquecível a peregrinação do Papa Francisco, que quis vir como peregrino e rezar com os peregrinos, mas foi a grande celebração do dia 13, com a canonização dos dois Pastorinhos, que assinalou o ápice daqueles dias festivos e, sem dúvida, do Centenário das aparições. Na sua peregrinação, o Santo Padre oferece-nos o melhor presente que poderíamos esperar: o reconhecimento da santidade dos dois novos santos.

As canonizações, enquanto reconhecimento oficial da Igreja da santidade de alguns dos seus membros, fazem-se habitualmente em Roma. Que esta canonização tenha acontecido em Fátima torna-a, para nós, muito especial, antes de mais porque é neste lugar que estão os túmulos dos dois santos, é este Santuário que custodia as suas relíquias. Este acontecimento sublinha ainda o reconhecimento de Fátima como verdadeira “escola de santidade”. A mensagem que aquela “Senhora mais brilhante que o sol” lhes transmitiu e transformou as suas vidas, porque eles a seguiram e viveram intensamente. Ora, essa mensagem, que eles fielmente nos comunicaram, conserva hoje, cem anos depois, toda a sua atualidade e apresenta-se a nós como caminho de santificação.

À grande alegria pela canonização de Francisco e Jacinta, junta-se uma profunda gratidão a Deus, que nos concede a graça destes dois novos santos, nossos intercessores junto d’Ele e modelos de vida para todos os cristãos.

Santos Francisco e Jacinta, rogai por nós!

P. Carlos Cabecinhas

“Queridos peregrinos, temos Mãe!”



Papa entregou Rosa de Ouro ao Santuário

A frase, repetida três vezes na homilia da Missa do dia 13 de maio, durante a qual o Papa canonizou Francisco e Jacinta Marto, ficará como uma das mais fortes proferidas durante as 24 horas que esteve na Cova da Iria.

Francisco fez-se peregrino do Centenário e reafirmou uma verdade essencial para os católicos: “Temos Mãe!”.

Na homilia da Eucaristia do dia 13, recentrou, de resto, a mensagem de Fátima: “A Virgem Mãe não veio aqui para que a víssemos; para isso teremos a eternidade inteira, naturalmente se formos para o Céu”. Em seguida, explicou que “Ela veio lembrar-nos a Luz de Deus que nos habita e cobre”, e acrescentou: “Fátima é sobretudo este manto de Luz que nos cobre, aqui como em qualquer outro lugar da terra, quando nos refugiamos sob a proteção da Virgem Mãe, para Lhe pedir, como ensina a salve-rainha, mostrai-nos Jesus”. Terminou desafiando os milhares de pessoas que enchem por

completo o Santuário: “Sob a proteção de Maria, sejamos no mundo sentinelas da madrugada que sabem contemplar o verdadeiro rosto de Jesus Salvador e descobrir novamente o rosto jovem e belo da Igreja, que brilha quando é missionária, acolhedora, livre, fiel, pobre de meios e rica no amor”.

A presença do Papa Francisco na primeira peregrinação internacional aniversária, em que se evoca a primeira aparição de Nossa Senhora aos pastorinhos, foi sem sombra de dúvida o momento alto da celebração do centenário. É o que considera o bispo de Leiria-Fátima, D. António Marto, lembrando que maio ficará na história como o mês da celebração dos 100 anos das aparições, da canonização dos pastorinhos e da visita do Papa, a que os peregrinos corresponderam excedendo todas as expectativas.

No final da Eucaristia de dia 13 de maio, D. António Marto tomou a palavra para agradecer ao Papa Francisco, e fê-lo num tom emotivo e próximo: “Obrigado pelo vosso testemunho, Santo Padre, que nos toca profundamente. Obrigado sobretudo porque trouxestes convosco dois novos santos, os dois pastorinhos Francisco e Jacinta, tão queridos ao nosso povo e intercessores afetuosos pelo Papa”.

D. António Marto, visivelmente emocionado, terminou lembrando que “estaremos sempre unidos a vós, como filhos reconhecidos a um pai que nos visita, com a sua ternura e o seu sorriso, e nos encoraja a viver mais intensamente como discípulos de Jesus, ao jeito de Maria”.

Carmo Rodeia

Um Santuário em festa acolhe o Papa peregrino do Centenário



Milhares de peregrinos de várias nacionalidades juntaram-se ao Papa Francisco para celebrar a primeira aparição

Francisco quis, desde a primeira hora, ser peregrino do Centenário, e comportou-se como tal ao longo das 24 horas que esteve na Cova da Iria, entre 12 e 13 de maio. E a cumplicidade dos restantes peregrinos não poderia ter sido maior.

Mal o avião aterrou, cerca de 10 minutos antes da hora prevista, uma enorme salva de palmas ecoou no recinto de oração do Santuário. Cumpria-se a promessa: Francisco estava em solo português e visitava o nosso país como um peregrino, com verdadeira intenção de rezar junto da Mãe.

Depois de cumprido o programa protocolar na base aérea de Monte Real, onde foi recebido como chefe de Estado pelo Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, Francisco chegou ao Santuário no papamóvel, dirigindo-se de imediato à Capelinha, e durante 8 minutos ficou em silêncio rezando diante da Mãe. A expressão do olhar dizia tudo: aquele encontro entre Francisco e a Virgem era absolutamente essencial para ele. Ofereceu a Rosa de Ouro, acabou rodeado pelas dezenas de crianças dos três colégios católicos de Fátima que o aguardavam na Capelinha, e seguiu para um breve descanso.

À noite, quando regressou, cumpria-se o segundo grande momento do dia: Francisco desceu do carro e fez-se peregrino a pé no recinto de oração. Chegado à Capelinha, acendeu uma vela no Círio Pascal e dirigiu-se aos peregrinos, interpelando-os: “Caros peregrinos de Maria e com Maria, obrigado por me acolherdes entre vós e por vos associardes a mim, nesta peregrinação, vivida na esperança e na paz”. E em português prosseguiu: “Desde já, desejo assegurar-vos a quantos estais comigo, aqui ou noutro qualquer lugar, que vos tenho a todos no coração.

Sinto que Jesus vos confiou a mim, e a todos abraço e confio a Jesus, principalmente os que mais precisarem, como Nossa Senhora nos ensinou a rezar”.

“Se queremos ser cristãos, devemos ser marianos” e venerar Maria, “a bendita por ter acreditado”, e não “a santinha a quem se recorre para obter favores a baixo preço”, disse ainda. Antes de começar a recitação do rosário, a que presidiu, o Papa deixou mais uma nota: “grande injustiça a que fazemos a Deus e à sua graça quando afirmamos em primeiro lugar que os pecados são punidos pelo seu julgamento, sem antepor que são perdoados pela sua misericórdia”.

Francisco já não assistiu à procissão das velas, retirando-se para os seus aposentos, mas a festa prosseguiu com a missa internacional, presidida pelo secretário de Estado do Vaticano, cardeal Pietro Parolin.

Carmo Rodeia



Francisco fez-se peregrino a pé no Recinto de Oração a caminho da Capelinha

A Igreja tem dois novos santos e são portugueses

A Igreja Católica tem dois novos santos, desde o passado dia 13 de maio, e são portugueses: São Francisco e Santa Jacinta Marto. Os sinos da Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima repicaram sem parar.

“Com a canonização de Francisco e Jacinta, quis propor a toda a Igreja o seu exemplo de adesão a Cristo e de testemunho evangélico. Também quis propor a toda a Igreja que tome conta das crianças”, disse o Papa, quase 24 horas depois da canonização dos dois pastorinhos da Cova da Iria.

A santidade de Francisco e Jacinta Marto “não é consequência das aparições, mas da fidelidade e do ardor com que eles corresponderam ao privilégio recebido de poder ver a Virgem Maria”, precisou Francisco, lembrando que, “Em Fátima, Nossa Senhora escolheu o coração inocente e a simplicidade dos pequenos Francisco, Jacinta e Lúcia como depositários da sua mensagem. Os pastorinhos acolheram-na dignamente, ao ponto de serem reconhecidos como testemunhas fiáveis das aparições, e tornando-se modelos de vida cristã”.

Antes da canonização, Francisco rezou nos seus túmulos, num momento de grande intimidade e profunda comoção. Uma comoção que não passou despercebida quando D. António Marto, depois de ler uma biografia das duas crianças, pediu ao Santo Padre, já na missa que integrou a canonização, para ordenar a reda-



Relíquias dos pastorinhos estão depositadas na Casa das Candeias, em Fátima

ção da Carta Apostólica relativa à canonização, diante dos aplausos de toda a assembleia.

Francisco e Jacinta Marto foram proclamados santos em Fátima. São os mais jovens santos não mártires da Igreja.

Na base desta proclamação, está o milagre que envolveu uma criança brasileira, de cinco anos de idade, de nome Lucas, que sofreu uma queda de uma altura de 6,5m e ficou em estado considerado muito grave devido à perda de tecido cerebral. Um

quadro clínico agravado por duas patologias cardíacas, que obrigaram os médicos a operar Lucas, mas sempre com muitas reservas sobre a possibilidade de sobrevivência do menino e com alguma qualidade de vida. Foi então que os pais pediram a religiosas carmelitas de Campo Mourão que rezassem por Lucas. Uma irmã do Carmelo correu para as relíquias dos beatos Francisco e Jacinta, que estavam junto ao Sacrário, e sentiu o impulso da oração: “Pastorinhos, salvem este menino, que é uma criança, como vocês”. A história foi contada pelos pais do menino a todos os jornalistas presentes na sala de imprensa do Santuário de Fátima no passado dia 11 de maio. Dois dias depois da operação, Lucas acordou, e hoje está completamente bem.

“O que o Lucas era antes do acidente ele o é agora: sua inteligência, seu carácter, é tudo igual. Os médicos, incluindo alguns não crentes, disseram não ter explicações para esta recuperação”, afirmou o pai.

Para eles, não há dúvidas: “Damos graças a Deus pela cura do Lucas e sabemos, com toda a fé do nosso coração, que foi obtido este milagre pelos pastorinhos Francisco e Jacinta. Sentimos uma imensa alegria por ser este o milagre que os leva à canonização, mas sobretudo sentimos a bênção da amizade destas duas crianças que ajudaram o nosso menino e agora ajudam a nossa família”.



Abraço de Lucas a Francisco comoveu peregrinos

De Maio a Outubro

EM LAMEGO (no Santuário) UNIDOS A FÁTIMA NO CENTENÁRIO

O Santuário de Nossa Senhora dos Remédios propõe um programa de vivência deste enorme tempo de graça que é o centenário das Aparições de Nossa Senhora em Fátima.

Tal programa consta de uma Procissão de Velas com Recitação do Terço (pelo chamado «Caminho das Peregrinações, que parte do início da Estrada do Santuário), de Bênção do Santíssimo e de uma Meditação.

O início será às 21h de cada dia 13, entre Junho e Outubro. No mês de Maio, este programa decorreu no dia 4 de maio para permitir a Bênção dos Peregrinos de Fátima pelo Bispo de Lamego.

D. António Couto, fez, de resto, uma meditação subordinada ao tema «Como chegar a Fátima (de carro ou a pé) com Maria de Nazaré».

SAS (Serviço de Apoio ao Santuário)

“Quando um Santuário celebra o seu jubileu, todos os Santuários dedicados a Maria rejubilam”

O Reitor do Santuário de Lurdes falou da importância do Centenário de Fátima, dizendo: “Quando um Santuário celebra o seu jubileu, todos os Santuários dedicados a Maria rejubilam”.

O Santuário Mariano de Altötting encontra-se profundamente ligado a Fátima através de uma geminação com a cidade de Fátima, assim como através da iniciativa “Shrines of Europe”. A profunda devoção a Maria faz de elo de ligação entre estes dois locais.

O Sr. Bispo Dr. Stefan Oster SDB inaugurou, juntamente com S. E. Cardeal Kurt Koch e o Bispo Emérito Wilhelm Schraml, no dia 1 de maio de 2017, a exposição, falando de Maria como Mãe de todos nós. O público ficou a conhecer o contexto e o conteúdo dos 17 painéis e dos relicários que integram a exibição através de uma exposição feita pelo Sr. Pe. Jörg Fleischer, peregrino frequente e conhecedor profundo de Fátima.

A exposição “100 Anos Fátima – Com Maria até Jesus” pretende mostrar os acontecimentos de Fátima, sublinhando alguns pormenores da história das aparições. A Mensagem de Conversão e Viragem para Cristo, através e com Maria, que é reforçada na exposição, pretende convidar para a oração e para a meditação.

Stefanie Stübler

Santuário de Fátima acolhe peregrino especial em ano de Centenário



Luciano Ribeiro confessou ter uma grande devoção a Nossa Senhora

No dia 11 de abril de 1917, numa pequena aldeia de Viana do Castelo, nascia Luciano Rodrigues Ribeiro. Em ano de comemoração de Centenário das Aparições, o antigo estucador de profissão, quis, juntamente com a sua família, comemorar o seu século de vida em Fátima.

“Tenho uma grande devoção a Nossa Senhora”, e por isso mesmo a escolha para este dia especial passou por vir ao Santuário da Cova da Iria, onde participou numa celebração na Basílica da Santíssima Trindade, seguida de um almoço no Albergue do Peregrino e de uma visita à Exposição Permanente Fátima Luz e Paz.

Luciano Ribeiro tem 7 filhos, duas dezenas de netos e uma dezena de bisnetos.

Cátia Filipe

100 dias com maria

A Paróquia Nossa Senhora de Fátima de Campo Grande – MS – Brasil viveu Cem Dias Com Maria em preparação da celebração do Centenário das Aparições em Fátima. Com início a 02 de fevereiro a preparação durou até 12 de maio, todos os dias, com boa frequência de devotos. Dias 22 a 23 de

abril para viver a fé, foi feita uma peregrinação a Fátima com 55 devotos peregrinos desta paróquia brasileira. Uma promoção da Província dos Frades Menores Capuchinhos do Brasil Central.

Frei Moacir Casagrande OFMcap

Santuário de Fátima prepara-se para receber mais cinco grandes peregrinações internacionais aniversárias no Centenário

Depois da visita do Papa Francisco a Fátima no mês de maio, aproximam-se outras grandes peregrinações no Santuário de Fátima. Cinco dessas peregrinações assinalam as aparições de Nossa Senhora aos três pastorinhos, Francisco, Lúcia e Jacinta, e são designadas peregrinações internacionais aniversárias. Mas há outras.

No próximo mês de junho, o Santuário de Fátima irá receber três grandes peregrinações. A primeira, nos dias 9 e 10 de junho, será a 39.ª Peregrinação das Crianças, sob o lema “Senhora do Rosário, mais brilhante que o Sol”. Trata-se de uma das mais importantes do Santuário de Fátima, pelo número expressivo de crianças que reúne, oriundas de todas as dioceses do país. Este ano será presidida por D. António Marto.

Nos dias 12 e 13 de junho, celebra-se a segunda peregrinação internacional aniversária, que tem como tema “Glória a Ti, Rainha da Paz”, e será presidida pelo cardeal Angelo Bagnasco, arcebispo metropolitano de Génova e presidente da Conferência Episcopal Italiana. Esta peregrinação evoca a segunda aparição de Nossa Senhora na Cova da Iria, e trará a Fátima um enorme grupo de peregrinos italianos.

Ainda antes de terminar o mês de junho, o Santuário de Fátima receberá a peregrinação nacional do Líbano, a 24 e 25 de junho. A peregrinação nacional do Líbano trará ao Santuário de Fátima 10.000 peregrinos. O responsável por esta peregrinação é o P. Khalil Alwan, diretor do Santuário Nossa Senhora do Líbano – Harissa.

Na terceira peregrinação internacional aniversária, em julho, mês em que Nossa Senhora apareceu pela terceira

vez aos três pastorinhos, que terá como tema “Terna mãe, Senhora Nossa”, o presidente será D. Paolo Pezzi, arcebispo de Moscovo. Esta peregrinação reunirá todos os bispos católicos de língua russa e será um momento particularmente expressivo e simbólico. Deste país chegarão os sete bispos católicos, acompanhados de quase uma centena de pessoas, entre sacerdotes e leigos, de 11 a 14 de julho.

D. Rino Fisichella, presidente do Pontifício Conselho para a Promoção da Nova Evangelização, presidirá à peregrinação internacional aniversária de agosto, também conhecida como a peregrinação dos migrantes, que terá como tema “Santa Maria, Mãe de Deus”.

No mês de setembro, o Santuário de Fátima celebra a quinta peregrinação internacional aniversária, com o tema “Mãe da Igreja, rogai por nós”, a qual será presidida pelo cardeal Mauro Piacenza, penitenciário-mor do Supremo Tribunal da Penitenciária.

Dias depois, o Santuário de Fátima acolherá a peregrinação nacional da República Checa. O Apostolado Mundial de Fátima da República Checa traz ao santuário mariano da Cova da Iria 15 bispos, 90 padres, 100 religiosos e 340 membros do Apostolado Mundial de Fátima. Será, porventura, uma das comitivas mais numerosas previstas para este ano do centenário das aparições na Cova da Iria.

A última peregrinação internacional aniversária acontecerá no mês de outubro, e será presidida por D. António Marto, bispo da diocese de Leiria-Fátima. O tema da peregrinação será “Maria, Estrela da Evangelização”.

Carmo Rodeia

Imagem peregrina de Nossa Senhora de Fátima está a visitar emigrantes portugueses



Imagem peregrina estará um mês no Luxemburgo

Uma das imagens da Virgem Peregrina de Fátima está em peregrinação nacional pelo Grão-Ducado do Luxemburgo entre 25 de maio e 25 de junho.

A bênção e entrega da imagem foi feita no final da Eucaristia dominical do passado dia 21, na qual participou a Missão Católica Portuguesa no Luxemburgo, com mais de 50 anos, representada por três missionários – a irmã Perpétua Coelho, das Servas de Nossa Senhora de Fátima, o padre Ricardo Monteiro, lusodescendente, e a leiga Sara

Ferreira – que levaram a imagem peregrina de Nossa Senhora de Fátima.

A imagem permanecerá durante um mês no Grão-Ducado, e nalguns momentos será acompanhada por dois bispos portugueses – D. Manuel Quintas, bispo da diocese do Algarve, e D. José Cordeiro, bispo da diocese de Bragança-Miranda – e pelo próprio presidente da República Portuguesa, que visita o país.

A primeira visita da Imagem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima ao Luxemburgo aconteceu há 70 anos. Quando se comemora o Centenário das Aparições na Cova da Iria, os católicos no Luxemburgo assinalam o 50.º aniversário da edificação do santuário de Op Basent, em Wiltz, onde começou a peregrinação.

A Virgem Peregrina de Fátima vai percorrer 14 países em 2017, num total de 32 saídas. Entre os destinos visitados, estão países como Panamá, Espanha, Itália, Luxemburgo, Brasil e França.

Carmo Rodeia

Virgem Peregrina fez jornada em Itália



Celebrações foram momentos altos da peregrinação

A 22 de abril a Paróquia de Gesù Maestro às portas de Roma, recebeu uma 'Peregrinatio Mariae' da Virgem Peregrina do Santuário de Fátima de Portugal.

Logo após a oração de acolhimento, a imagem foi levada para o exterior do Instituto San Giuseppe, onde com a concelebração da Eucaristia

participaram com o tradicional acenar dos lenços brancos. Após a oração de acolhimento, a procissão acompanhou a Senhora de Fátima até à igreja, onde permaneceu até 13 de maio, para depois ser transferida para Roma, para a Basílica de São João Latrão, para a Celebração do Centenário em comunhão com Fátima



Milhares de peregrinos acolheram imagem da Virgem Peregrina

se concluiu a cerimónia de boas-vindas.

Ao terminar, a Virgem Peregrina foi levada em procissão até à Paróquia de Gesù Maestro onde foi entronizada.

A 7 de maio, a Paróquia de Santa Maria Addolorata, do bairro Romano de Villa Gordiani, despediu-se da Virgem Peregrina.

Acompanhada a imagem, até às instalações da Air Fly Roma, dois colaboradores do Movimento, juntamente com o Reitor do Santuário que a iria receber, tomaram lugar na aeronave, colocada à disposição como sempre pelo Presidente Italo Marini, e tal como estava programado, a imagem oficial del Santuário Português aterrou no Santuário Romano, onde à chegada, milhares de pessoas que esperavam este momento par-

com a presença do Vigário do Papa.

A 13 de maio de 2017 recordou-se, na Catedral de Roma, São João de Latrão, o centenário da primeira aparição de Nossa Senhora aos três Pastorinhos de Fátima em 1917.

A Concelebração, acompanhada pelo coro Diocesano, foi pelo Cardeal Agostino Vallini, Vigário do Papa, e participada por numerosas personalidades e o povo que permaneceu em oração diante da Imagem da Virgem Peregrina trazida pelo Movimento Mariano Mensagem de Fátima em Itália, que coordena com o Santuário Português a Peregrinação Nacional.

Escortada pelas autoridades, a Imagem, acompanhada pelas santas Relíquias de Francisco e Jacinta, chegou à Basílica de

Santa Cruz em Jerusalém que é uma das sete igrejas de Roma que fazem parte do tradicional itinerário de peregrinação tornado célebre por São Filipe Neri.

Após a oração de acolhimento, a Virgem Peregrina e as Relíquias, chegaram em procissão à Catedral de Roma, onde foi acolhida por cerca de vinte mil fiéis, vindos de todas as partes de Itália.

Na solene Concelebração, presidida pelo Vigário do Santo Padre Francisco, o Cardeal Agostino Vallini recordou a Canonização dos dois Pastorinhos, realizada nessa manhã no Santuário de Fátima pelo Pontífice.

A Virgem de Fátima chegou depois à Arquibasílica de Santa Maria Maior, e após uma breve preparação na Capela de Nossa Senhora, em procissão, atravessando toda a nave lateral e depois a central, a imagem levada pelos colaboradores do Movimento, e acompanhada pelo assistente espiritual D. Marco, foi colocada diante do altar-mor para iniciar o momento de oração, em ligação internacional com outros 4 santuários do Mundo.

Ao terminar esta vigília espiritual, "com momentos verdadeiramente tocantes vividos no esplendor milenar da Basílica, a imagem da Virgem Peregrina foi transferida até ao Circo Massimo", para iniciar a tradicional procissão da meia-noite até ao Santuário Romano do Divino Amore, que fica a 14 km de distância.

À chegada, ao Santuário do Divino Amore foi celebrada uma solene Eucaristia, que terminou com a recitação do ato de entrega do Papa Francisco, e assim se concluíram as várias fases das celebrações do centenário das aparições, iniciadas na manhã do dia anterior em San Vittorino.

Marroni Moreno



Imagem da Virgem foi transportada de helicóptero

Roma acolheu jornada de ação de graças pela canonização dos Pastorinhos

Cardeal Ângelo Amato presidiu a celebração na Basílica de São Pedro

Roma acolheu uma jornada de ação de graças pela canonização dos Pastorinhos.

No dia 19 de maio, sexta-feira, D. António Marto, bispo da diocese de Leiria-Fátima, presidiu a uma celebração na Basílica de São João de Latrão.

“Viemos de longe louvar o Senhor pela Sua Santidade que se reflete nos Pastorinhos de Fátima”, disse o bispo que em seguida enalteceu a “dimensão mística da fé, na intimidade de Deus”.

Segundo D. António Marto, “foi nesta intimidade que os pastorinhos foram introduzidos nessa luz, de como Deus ama e quer ser amado”.

Os santos Francisco e Jacinta Marto estavam “enamorado pela beleza de Deus”, na Sua “ternura, amor, e misericórdia”.

No dia seguinte, pelas 10h00, a celebração na Basílica de São Pedro, presidida pelo Cardeal Ângelo Amato, Perfeito da Congregação das Causas dos Santos, começou por “louvar o Senhor pelas maravilhas que manifestou nestas duas crianças que tanto nos ensinam”.

“A santidade não tem idade, a Luz de Deus manifesta-se nos pequenos e grandes, e por isso a santidade dos pequenos não deve surpreender, é uma manifestação celeste”, reiterou o Perfeito da Congregação das Causas dos Santos enaltecendo que a santidade dos pequenos pastores de Fátima “mostra a simplicidade dos inocentes e acompanha cada um de nós a Nosso Senhor Jesus Cristo”.

Pela tarde, a Aula Magna da Pontifícia Universidade Gregoriana re-



Relíquias dos Pastorinhos foram veneradas na Basílica de S. Pedro

cebeu uma conferência sobre a espiritualidade dos Santos Francisco e Jacinta Marto.

O Pe. Nuno Gonçalves, SJ, reitor da Pontifícia Universidade Gregoriana fez uma saudação inicial. Em seguida Marco Daniel Duarte, Diretor do Serviço de Estudos e Difusão do Santuário de Fátima, propôs uma reflexão sobre a narrativa de Fátima, fontes e interpretações.

O Cardeal Ângelo Amato falou acerca da santidade de Francisco e Jacinta, e em jeito de conclusão o bispo de Leiria-Fátima disse que “Francisco e Jacinta Marto são os primeiros destinatários da mensagem de Fátima e assim colaboradores de

Deus na sua mensagem de misericórdia”.

O prelado afirmou estar com o “coração em festa”, pelo “valor da vida invisível de Francisco e Jacinta, que não eram famosos, nem tinham acesso a redes sociais, viviam no silêncio a experiência da fé”.

Ao início da noite a Igreja de Santo António dos Portugueses acolheu um concerto de Giampaolo di Rosa.

No domingo, o Cardeal Patriarca de Lisboa, D. Manuel Clemente, presidiu a uma celebração, na Basílica de Santa Maria Maior.

D. Manuel Clemente lembrou a “plena atualidade da palavra de Deus”, que é possível contemplar no exemplo que os pastorinhos deram em vida.

O Cardeal Patriarca de Lisboa convidou o grupo de 70 portugueses presentes, bem como todos os demais peregrinos que se juntaram a esta celebração, para “dar graças pela vida de Francisco e Jacinta Marto” e a rezar a Oração Jubilar de consagração.

Eram 10h26, do dia 13 de maio quando Francisco e Jacinta Marto se tornaram nos mais jovens santos não-mártires da Igreja Católica, 65 anos depois do bispo de Leiria, D. José Alves Correia da Silva, ter aberto os dois processos diocesanos sobre a fama de santidade dos dois videntes.



Giampaolo di Rosa protagonizou concerto na Igreja de Sto. António dos Portugueses

A HORA DE REPARAÇÃO NA CAPELINHA no 40º aniversário da iniciativa promovida pelas Servas de Maria Reparadoras

No dia 1 de maio [1977], domingo, o Rev.mo Senhor Monseñor Luciano Guerra deu início à Hora de Reparação, na Capelinha das Aparições. Estava presente a Rev.ma Madre Geral [M. Mirta Del Favero] como também as 29 irmãs da Congregação das Servas de Maria Reparadoras vindas em peregrinação, as quais regressaram a Itália a 4 de maio»: desta forma anota a cronista da Comunidades das Servas de Maria Reparadoras que tinham aberto uma comunidade em Fátima em 13 de maio de 1973, junto ao santuário, convictas de que «a Virgem queria as suas humildes Servas nesta terra por ser um lugar de oração, de sacrifício e para promover a Reparação». Em 1978 a Hora de reparação passou a fazer parte da programação oficial do santuário.

A escolha das Servas de Maria Reparadoras de abrir uma comunidade junto ao Santuário de Fátima tinha como principal finalidade a de ter uma «casa de oração e de reparação para religiosas e leigos que desejassem aí permanecer em períodos de retiro» (SERVE DI MARIA RIPARATRICE, IX Capitolo generale, pp. 37-38). Surgia também pela sintonia com a mensagem de Nossa Senhora aos três pastorinhos em relação à dimensão



Capelinha acolhe diariamente hora de reparação

reparadora da sua oferta de oração, sacrifício e penitência, com o compromisso da reparação mariana assumido pelas Servas de Maria Reparadoras fundadas pela Madre M. Elisa Andreoli em Adria (Rovigo – Itália), que, em 1911, tinha acolhido no seu Instituto Maria Inglese, promotora da reparação mariana em Rovigo desde 1899.

O compromisso das irmãs pela reparação explicita-se pela fidelidade à Hora de oração mariana; na colaboração com a pastoral do santuário, em particular com a animação litúrgica e com o acompanhamento dos peregrinos italianos aos lugares significativos do acontecimento

de Fátima; com a presença simples e generosa na Igreja local e no serviço aos mais necessitados, com a assistência de enfermagem, durante muitos anos, no posto médico do santuário.

Esta humilde mas corajosa história, faz memória agradecida em 2017 – centenário das aparições de Fátima – dos 40 anos de celebração da Hora de reparação na Capelinha. O acontecimento será recordado em 1 de julho, sábado, pelas 8 horas com uma celebração eucarística, na qual participarão, além dos peregrinos, as irmãs Servas de Maria Reparadoras, amigos e conhecidos da comunidade, as comunidades religiosas e quantos colaboram na animação da Hora de oração. Estará presente a Madre geral, madre M. Nadia Padovan, que irá participar no Convénio para o Centenário de Fátima e que guiará um encontro formativo com um grupo de irmãs da Congregação sobre as Constituições recentemente renovadas.

Após a Eucaristia, seguir-se-á uma projeção sobre este 40º aniversário e um momento de alegre fraternidades. Todos são convidados.

*A Comunidade das Servas de Maria Reparadoras
Fátima – Portugal*

Iraque recebeu imagem de Virgem Peregrina

O cardeal-patriarca de Lisboa presidiu a uma celebração que reuniu milhares de pessoas no Hipódromo de Cascais, durante a qual foi benzida uma imagem de Nossa Senhora de Fátima a enviar para o Iraque.

Para D. Manuel Clemente, esta celebração representou “um sinal de unidade” dos cristãos portugueses para com os cristãos perseguidos no Iraque.

A Diocese de Erbil acolheu milhares de cristãos que foram forçados a fugir das suas casas na ofensiva jihadista no Iraque, em agosto de 2014.

“Igreja é isto: estarmos todos em torno de Jesus Cristo e onde Jesus Cristo nos solicita, que é a necessidade dos irmãos. E isso é o mais conveniente e oportuno que pode

ser”, realçou o Cardeal Patriarca.

Entre as pessoas que participaram na Missa no Hipódromo de Cascais

esteve o Presidente da República Portuguesa, Marcelo Rebelo de Sousa.

Fundação AIS



O cardeal Patriarca de Lisboa procedeu à bênção da imagem

Imagem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima recebida e coroada em Londres

No sábado, 18 de fevereiro de 2017, a Catedral de Westminster, em Londres, acolheu a imagem da Virgem Peregrina de Fátima e as relíquias dos Beatos Francisco e Jacinta Marto.

Este evento, promovido pelo Apostolado Mundial de Fátima da Inglaterra e do País de Gales, marcou o início das celebrações do centenário de Fátima e a peregrinação da imagem de Nossa Senhora às catedrais do país, durante este ano.

Milhares de católicos de toda a Inglaterra e do País de Gales encheram a catedral para a missa e muitos outros tiveram que ficar de fora por não haver mais lugares disponíveis.

A missa começou com a procissão da Imagem nacional da Virgem Peregrina, acompanhada por crianças vestidas como os pastorinhos de Fátima que traziam uma nova coroa para Nossa Senhora e as relíquias dos Beatos Francisco e Jacinta. Com o entoar do hino de entrada, as pessoas agitavam os seus lenços brancos manifestando o amor e veneração a Nossa Senhora de Fátima.

Nesta ocasião, a imagem da Virgem Peregrina, que fora abençoada em 1967 pelo Papa Paulo VI, em Fátima, foi solenemente coroada pelo cardeal Vincent Nichols, com uma nova coroa prateada do centenário. Esta coroa especial, benzida pelo bispo D. Antonio Marto, da diocese de Leiria-Fátima, foi produzida e oferecida pela Casa Leitão, a mesma empresa portuguesa que em 1942 fez também a coroa preciosa para a imagem de Nossa Senhora de Fátima venerada na Capelinha das Aparições.

Na sua homília, o cardeal referiu-se às palavras do Papa São João Paulo II aquando da celebração de beatificação de Francisco e Jacinta quando disse às crianças presentes que Jesus “precisa das vossas orações e sacrifícios pelos pecadores”. Refletindo sobre estas palavras, que apresentou como um “considerável desafio”, o cardeal perguntou “Quão bem expressamos o nosso discipulado de Cristo todos os dias?” A resposta, afirmou o cardeal, está “naquilo que sabemos sobre Nossa Senhora de Fátima e o que Ela tem para nos dizer”, explicando que Ela “é muito importante para nós para os dias de hoje”. Sublinhou a importância da devoção ao Imaculado Coração, dizendo



As relíquias dos pastorinhos acompanharam Virgem Peregrina

que esta devoção nos oferece “uma atitude de coração que corresponde ao coração de Nossa Senhora, e assim abre caminhos, novos e seguros, em direção a Cristo”.

No final, o cardeal Vincent recitou a oração de consagração da Inglaterra e do País de Gales ao Imaculado Coração de Maria. No Ato de Consagração, que é uma versão revista da utilizada pelo seu predecessor Cardeal Bernard Griffin, em 1948, o cardeal Vincent diz: ‘A ti e teu Imaculado Coração, neste ano centenário das aparições de Fátima nós consagramo-nos de novo em união não só com a Igreja, o Corpo Místico de teu Filho, como também com o mundo inteiro’.

Após este momento, as pessoas puderam venerar as relíquias dos Beatos Francisco e Jacinta e participaram nas devoções à Nossa Senhora. Cerca de 2500 intenções foram escritas para Nossa Senhora e levadas para Fátima para serem colocados no local das Aparições.

O lindo evento terminou com um simpósio sobre Fátima realizado no salão da Catedral no qual participaram oradores convidados para abordar o sentido e a importância da mensagem de Fátima para o mundo de hoje.

*Nuno Prazeres
Apostolado Mundial de Fátima*



Foram recolhidas 2500 intenções escritas que foram entregues em Fátima

Arcebispo do Panamá confia JMJ 2019 à Virgem de Fátima

O Arcebispo do Panamá, Dom José Domingo Ulloa, confiou a Jornada Mundial da Juventude (JMJ) 2019 Panamá à Virgem de Fátima, no marco do centenário das aparições marianas.

“Pedimos por esta Jornada Mundial da Juventude. Pedimos especialmente pelas crianças, jovens e famílias. Que esta mensagem que nos deu na Cova da Iria também possa ser renovada hoje por cada um dos panamianos”, disse o Arcebispo a 21 de fevereiro diante de uma das réplicas oficiais da imagem original de Nossa Senhora de Fátima, que chegou ao Panamá.

A réplica oficial que chegou ao Panamá permaneceu no país até dia 30 de março e percorreu diferentes dioceses do país.



Prelado lembrou que se vive Ano Jubilar

Durante a homilia da Missa na chegada desta imagem peregrina à igreja El Chorrillo, Dom Ulloa manifestou a sua gratidão a Deus pelo “momento histórico” de veneração desta linda imagem.

“Hoje temos o privilégio de uma das réplicas estar conosco. Hoje podemos dizer que é como se estivéssemos em Fátima”, assegurou.

Além disso, recordou que neste Ano Jubilar os panamianos poderão ganhar a indulgência plenária sem ter que viajar a Portugal.

“O milagre que Nossa Senhora de Fátima quer realizar no Panamá é a conversão na vida de cada um de nós”, sublinhou o Arcebispo.

Arquidiocese do Panamá



Dom José Ulloa confiou JMJ à Virgem de Fátima

VII peregrinação ao Santuário dos Devotos de Nossa Senhora de Fátima

Neste ano de Centenário das Aparições aos três pastorinhos, Lúcia, Francisco e Jacinta, 160 peregrinos dos Devotos Associação de Nossa Senhora de Fátima remaram ao Santuário de Cova de Iria para rezar.

Uma peregrinação que começou com grande alegria e entusiasmo para ver a nossa amada Mãe Maria, a invocação da Virgem de Fátima.

Em quatro dias realizaram-se vários eventos, entre os quais se destacam a recitação diária do Rosário, tal como solicitado pela Virgem de Fátima; a celebração diária da Santa Missa na Capelinha das Aparições de quinta a sábado; a Hora Santa na Capela da Ressurreição de Jesus; o sacramento de Reconciliação e confissão. Também tivemos o privilégio de transportar quatro dos nossos peregrinos, o féretro

da Virgem em procissão à luz de velas, que teve lugar no sábado. No domingo participou-se na Eucaristia, na Catedral da Guarda, e foi realizada na manhã de sábado, na cidade de Coimbra, uma visita ao Carmelo, onde Lúcia estava até à sua morte.

*Antonio Huerta Bustos
Devotos Associação
de Nossa Senhora de Fátima*



Peregrinação contou com 160 participantes

Santuário Mariano inaugurado a 13 de maio



Santuário recebeu Virgem Peregrina em dia de inauguração

O dia 13 de maio de 2017 ficará na história da cidade de Porto Alegre e região metropolitana. No centenário das Aparições de Nossa Senhora em Fátima, Portugal, foi inaugurado o novo Santuário dedicado a Nossa Senhora de Fátima, na periferia da capital do Rio Grande do Sul. Um Santuário único, “belíssimo”, totalmente revestido em pedra, com forro, portas e bancos de madeira; vitrais que contam a história da Salvação, a Padroeira do Santuário, o padroeiro da Rede de Escolas São Francisco e o Padroeiro dos Professores; Rosáceas que representam símbolos litúrgicos; um Cristo esculpido em madeira, fixado em numa cruz de madeira com resplendor; a Via-Sacra esculpida em madeira; lustres e luminárias que valorizaram cada espaço dessa obra. Inúmeros detalhes que foram esculpidos por artistas, proporcionando um espaço de recolhimento, de oração, de encontro com Deus e Nossa Mãe Maria.

A Imagem Peregrina de Fátima vinda de Portugal, saiu do salão de eventos, onde foram celebradas as celebrações da Trezena, em direção ao novo Santuário. Bandeiras, imagens, terços e celulares eram segurados por peregrinos de olhos marejados, que se protegiam da garoa e buscavam, de alguma forma, tocar Nossa Senhora de Fátima.

A cerimônia iniciou-se com a procissão de entrada dos diáconos, sacerdotes e bispos. Diante do altar usado na

passagem de João Paulo II por Porto Alegre, há 40 anos, Dom Jaime presidiu à missa de inauguração, concelebrada pelos bispos eméritos Dom Dadeus Grings e Dom Clemente Weber, pelos bispos auxiliares Dom Adilson Busin e Dom Leomar Brustolin, e dezenas de presbíteros.

Nos braços dos coordenadores das equipas de trabalho foi introduzida a imagem peregrina de Nossa Senhora de Fátima para dentro da nova casa a ela dedicada. Um momento emocionante, onde Maria foi aclamada através do Hino e de fogos, formando um coro vibrante e alegre de recepção. Tudo resplandecia beleza e presença, mas a sua entrada solene finalmente coroava o verdadeiro motivo de tudo o que estava acontecendo nesse sábado de maio, cem anos depois dos acontecimentos de Fátima: a sua imagem santa trouxe a certeza da sua presença maternal nessa casa que é sua e da seu povo.

Em seguida, o Arcebispo Dom Jaime, o Arcebispo emérito Dom Dadeus e o bispo emérito Dom Clemente realizaram a bênção das paredes e abençoaram o povo. No mesmo momento, os bispos Auxiliares Dom Leomar e Dom Adilson abençoaram a capelinha das aparições e a capela dos santos, enquanto o povo todo cantava lembrando as águas do batismo.

No momento do ofertório foi trazida ao altar a imagem Peregrina de Nossa Senhora Aparecida, dando-lhe um destaque especial ao lado da imagem de Nossa Senhora de Fátima. A imagem negra, precedida por pessoas negras em vestes coloridas da África sintonizava o mesmo sentimento que provoca a imagem branca de Fátima interlocutora de crianças pastorinhas. Ainda no momento do ofertório foi realizada a decoração do altar, seguida da procissão do ofertório, que foi realizada pelos construtores do Santuário.

Após a missa as pessoas puderam chegar perto da imagem e visitar o interior do Santuário, fazer os seus momentos de oração silenciosa e pedir as bênçãos dos sacerdotes e diáconos. Um espaço sagrado pelo qual ele foi erguido e passa a existir: uma casa de oração, de encontro com Deus e com sua mãe na fé, na palavra, na meditação, no canto de louvor.

Paróquia Estudantil

Devoção mariana constitui o elemento importante do catolicismo polaco

Publicamos o resultado das pesquisas estatísticas acerca da devoção mariana e Fatimista na Polónia. As investigações foram realizadas no mês de novembro de 2015 e apoiam-se nos questionários enviados a todas as paróquias da Polónia (cerca de 12.000 paróquias e centros pastorais). Este inquérito foi feito conforme a permissão da Conferência Episcopal da Polónia, foi iniciado pelo Secretariado de Fátima e elaborado pelo Instituto de Sociologia da Igreja Católica.

Dos resultados deste inquérito inclui-se, que a devoção mariana constitui o elemento importante do catolicismo polaco. Caracteriza-se pela ampla diversidade e riqueza de formas, práticas e costumes. Os dados estatísticos afirmam, que existem três principais formas da devoção mariana na Polónia: o rosário, as celebrações ligadas com o mês de maio e as celebrações Fatimitas. É uma coisa significativa, que no ano de 2009, no início da Grande

Novena de Fátima, as celebrações dos primeiros sábados do mês eram práticas muito raras nas paróquias. Hoje são praticadas nas quase 80% das paróquias, porém, em forma completa e correta (isto é – contém todos os elementos desta celebração) – em cerca de 30% das paróquias polacas.

No mês de novembro de 2017 está planeada a peregrinação dos sacerdotes marianos a Fátima. Por esta oportunidade queremos depositar no Santuário em Fátima o Livro de Ouro da Grande Novena de Fátima, onde são inscritas as pessoas de Polónia e de trinta e um outros países do mundo inteiro que participam na obra da Grande Novena de Fátima, isto é – realizam ativamente as indicações da Nossa Senhora de Fátima.

*ks. Krzysztof Czapla
ks. Andrzej Gładysz
Zakopane-Polska*

Capelinha das Aparições e Basílica de Santa Maria Maior unidas na oração do rosário a 13 de maio



D. António Marto rezou um mistério em direto com Roma

O terço foi rezado em simultâneo na Capelinha das Aparições, em Fátima, e na Basílica de Santa Maria Maior, em Roma, diante de uma imagem da Virgem Peregrina, no passado dia 13 de maio.

O bispo de Leiria-Fátima, D. António Marto, rezou um dos mistérios em Fátima, com transmissão em live streaming a partir da Capelinha das Aparições para a Basílica romana.

A imagem da Virgem Peregrina de Fátima, que se encontra em peregrinação na zona de Roma, chegou à Praça de S. Pedro na tarde de sexta-feira, dia 12 de maio, às 17h30 locais (16h30 em Portugal), sendo acolhida pelo cardeal Ângelo Comastri, arcepreste da Ba-

sílica de São Pedro e vigário-geral do Papa para o Vaticano.

Meia hora depois, foi rezado o terço, “em comunhão com o Papa Francisco, peregrino em Fátima”.

No final, a imagem seguiu em procissão pelas ruas de Roma, até à Basílica de São João de Latrão, onde se realizou uma vigília de oração.

No dia seguinte, 13 de maio, também em procissão, a imagem foi levada para a Basílica de Santa Maria Maior, a maior igreja mariana de Roma.

Depois de uma vigília de oração, foi rezado o terço, à mesma hora em que o rosário foi também rezado no Santuário da Cova da Iria.

Carmo Rodeia

As notícias deste boletim podem ser publicadas livremente. Deve ser identificada a fonte e, se for o caso, o autor.

Fátima Luz e Paz

Diretor: Padre Carlos Cabecinhas
Propriedade, Edição e Redação: Santuário de Nossa Senhora do Rosário de Fátima
NIF: 500 746 699
Morada: Santuário de Fátima – Apartado 31 – 2496-908 FÁTIMA (Portugal)
 Telf.: +351 249 539 600 * Fax: +351 249 539 668
 Email: comunicacaosocial@fatima.pt
 – www.fatima.pt
Impressão: Gráfica Almondina – Torres Novas
Depósito Legal: 210 650/04
ISSN: 1647-2438
 Isento de registo na E.R.C. ao abrigo do decreto regulamentar 8/99 de 9 de junho – alínea a) do n.º 1 do Artigo 12.º

FÁTIMA LUZ E PAZ

SUBSCRIÇÃO GRATUITA ANUAL = 4 NÚMEROS

Envie o seu pedido de subscrição para: assinaturas@fatima.pt

Assinale o idioma em que pretende receber a edição:

Alemão , Espanhol , Francês , Inglês , Italiano , Polaco , Português

Envio de donativos para apoiar esta publicação:

Transferência Bancária Nacional (Millennium BCP) NIB: 0033 0000 50032983248 05

Transferência Bancária Internacional IBAN: PT50 0033 0000 5003 2983 2480 5

BIC/SWIFT: BCOMPTPL / Cheque ou Vale Postal: Santuário de Nossa Senhora de Fátima, Apartado 31, 2496-908 Fátima Portugal

Ajude-nos a divulgar a Mensagem de Nossa Senhora através da «Fátima Luz e Paz»!